Quarta-feira da 17ª semana do Tempo Comum

Evangelho (*Mt* 13,44-46): Naquele tempo, Jesus disse às pessoas: «O Reino dos Céus é como um tesouro escondido num campo. Alguém o encontra, (…) vai vender todos os seus bens e compra aquele campo. O Reino dos Céus é também como um negociante que procura pérolas preciosas. Ao encontrar uma de grande valor, ele vai, vende todos os bens e compra aquela pérola».

Parábolas do "tesouro" e da "pérola" (o Reino de Deus)

REDAÇÃO evangeli.net (elaborado com base nos textos de Bento XVI)
(Città del Vaticano, Vaticano)

Hoje, ouvimos Jesus dizer — pela milionésima vez — que o Reino dos Céus "é semelhante a…". Na verdade, Deus e o seu Reino são realidades muito ricas, muito grandes e, para nos aproximarmos delas com palavras humanas, Jesus serve-se de um amplo leque de comparações. Só aceitando todo o conjunto de comparações podemos aproximar-nos da mensagem de Cristo.

A "soberania de Deus" é uma realidade "misteriosa". Apresenta-se perante a história discretamente (como o fermento), mas é determinante e de grande valor: vale a pena deixar tudo por este Reino. É o tesouro enterrado no campo: quem o encontra volta a enterrá-lo e vende tudo o que tem para poder comprar o campo e ficar, assim, com o tesouro. Uma parábola paralela é a da pérola preciosa: quem a encontra também vende tudo para possuir esse bem, que vale mais do que todos os outros.

—Senhor, meu Rei, ajuda-me a desprender-me de "coisas" para dar espaço à tua soberania.